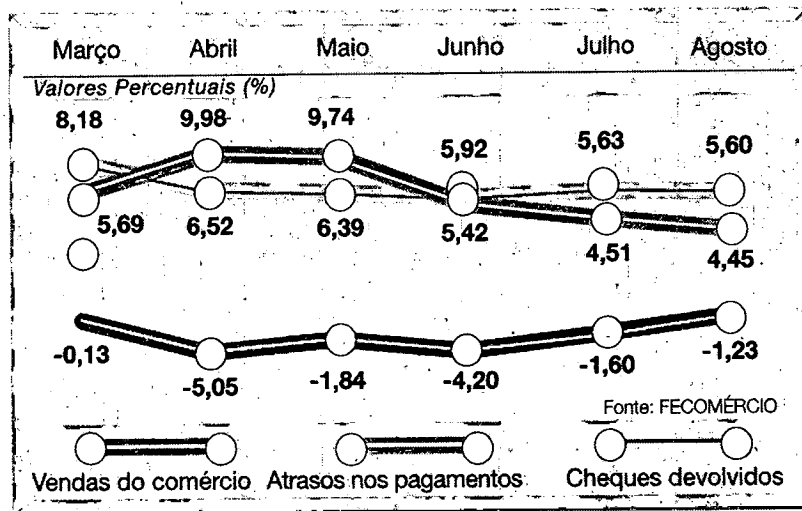


Vendas no comércio caem 1,23% em agosto

As vendas no comércio voltaram a cair no mês de agosto, de acordo com pesquisa da Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio). Desde janeiro, o desempenho do setor tem sido negativo - acumula queda de 41,5% - e nos últimos três meses a pesquisa, realizada em cerca de 20 mil empresas, mostrou que os preços ao consumidor estão mais baixos.

“É uma situação preocupante: queda nas vendas e deflação. E para piorar ainda temos a alta dos juros e os cortes no orçamento da União”, avalia Sérgio Koffes, presidente da Fecomércio.

No mês passado, o comércio do DF vendeu 1,23% menos que em julho. No período, apenas os segmentos de combustíveis, as concessionárias de veículos e as lojas de materiais esportivos tiveram desempe-



nho positivo de 4,38%, 0,57% e 0,13%, respectivamente. Os setores que tiveram maior queda foram o de autopeças (-5,8%), lojas de departamento (-5,57%) e tecidos (-4,38%).

A boa notícia do mês ficou por conta da estabilidade nos índices de cheques devolvidos e nos atrasos de pagamentos. Em agosto, a inadimplência te-

ve uma pequena queda, mas que já sinaliza a preocupação de lojistas na concessão de crédito. Do total dos cheques recebidos, 5,6% foram devolvidos, montante igual ao de julho. Os atrasos nos pagamentos de faturas, no entanto, caíram de 4,5% para 4,4%. “A queda ainda é muito tímida, mas indica que os comerciantes estão mais

rigorosos na hora de vender a prazo”, analisa Koffes.

A redução da participação dos cheques pré-datados nas formas de pagamento, e o consequente aumento no uso do cartão de crédito, em alguns segmentos, também são sinais do rigor na concessão de crédito. No setor de bebidas, os pagamentos à vista passaram de 44,73%, em julho, para 54,82% em agosto. Ao mesmo tempo, o número de cheques pré-datados também caiu, passando de 32,26% nas vendas de julho para 22,18% em agosto.

O setor de calçados também registrou redução na aceitação de pré-datados no último mês, baixando dos 42,88% em julho para 34,75%. Ao mesmo tempo, cresceu o uso de cartões de créditos nas lojas de calçados que respondeu em agosto por 22,58% de todas as vendas. (M.M.)